

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3° TRI 2022

 5G

**TIMB**  
LISTED  
NYSE

**TIMS**  
B3 LISTED NM  
ISE B3

 **TIM**

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A TIM apresenta no 3T22 um sólido resultado em todas as linhas, demonstrando um alto nível de execução e confirmando sua capacidade de cumprimento do *guidance* estabelecido.

Esse trimestre foi especialmente marcado pelo lançamento do 5G em todas as capitais do Brasil, com a TIM assumindo a liderança de cobertura em mercados chaves, como São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba.

Os temas de ESG também seguem ganhando cada vez mais relevância, apresentando grandes entregas nas três frentes: Meio-Ambiente, Social e Governança.

## DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

### FINANCEIRO

#### FORTE DESEMPENHO EM TODAS AS LINHAS, RESULTANDO EM UM PATAMAR SÓLIDO DE RENTABILIDADE

- Sólido crescimento na Receita Líquida Total (+24,4% A/A) e de Serviços (+24,7% A/A) no 3T22;
- Evolução da Receita de Serviço Móvel (+25,8% A/A) no 3T22, com bom desempenho no Pós-pago (+25,5% A/A) e no Pré-pago (+31,2% A/A);
- Receita de Plataforma de Clientes totalizando R\$ 50 milhões no 3T22, com crescimento de 32% A/A;
- Receita da TIM Live com alta de 12,2% A/A no 3T22;
- EBITDA Normalizado atingindo R\$ 2,7 bilhões no trimestre (+24,5% A/A), com uma Margem de 48,1% (excluindo o efeito da I-Systems, a Margem ficou em 49,5%, +1,5 p.p. A/A).

**+18,5%**

Crescimento A/A da Receita Líquida nos 9M22

**+16,2%**

Crescimento A/A do EBITDA Normalizado nos 9M22

**+24,9%**

Crescimento A/A de EBITDA Normalizado – Capex nos 9M22

**25,2%**

EBITDA Normalizado – Capex/ Receita Líquida nos 9M22

### INFRAESTRUTURA

#### DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DA INFRAESTRUTURA: LÍDER NO 4G E 5G

- Liderança em cobertura 4G, atingindo mais de 5.100 cidades, com destaque também para a frequência de 700 MHz, cobrindo 4.368 localidades;
- Expansão da cobertura 4.5G para 1.867 cidades;
- Lançamento do 5G em todas as capitais do Brasil, com uma quantidade de *sites* superior a soma dos concorrentes;
- Base de clientes da TIM Live atingindo 708 mil conexões (+5,0% A/A);
- Lançamento da cobertura FTTH da TIM Live em Campinas (SP).

**46,5%**

Margem EBITDA nos 9M22

**R\$ 945 mi**

de JSCP anunciado nos 9M22

**5,5%**

de participação acionária no banco C6 em outubro\*

**5G**

Lançamento da tecnologia em todas as capitais do Brasil

### ESG

#### UM TRIMESTRE MARCADO POR REALIZAÇÕES ESG

- Operadora de telecom mais diversa e inclusiva do mundo pelo segundo ano consecutivo no *Refinitiv D&I Index*;
- Certificada e premiada como *Great Place to Work*;
- Premiada com o certificado Reclame Aqui RA 1000 pela excelência no atendimento ao cliente;
- TIM + Gerando Falcões: Favela Marte é a primeira favela totalmente conectada com o 5G.

#### TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

8 de novembro de 2022, às:  
10h (Brasília) / 8h (US EST)

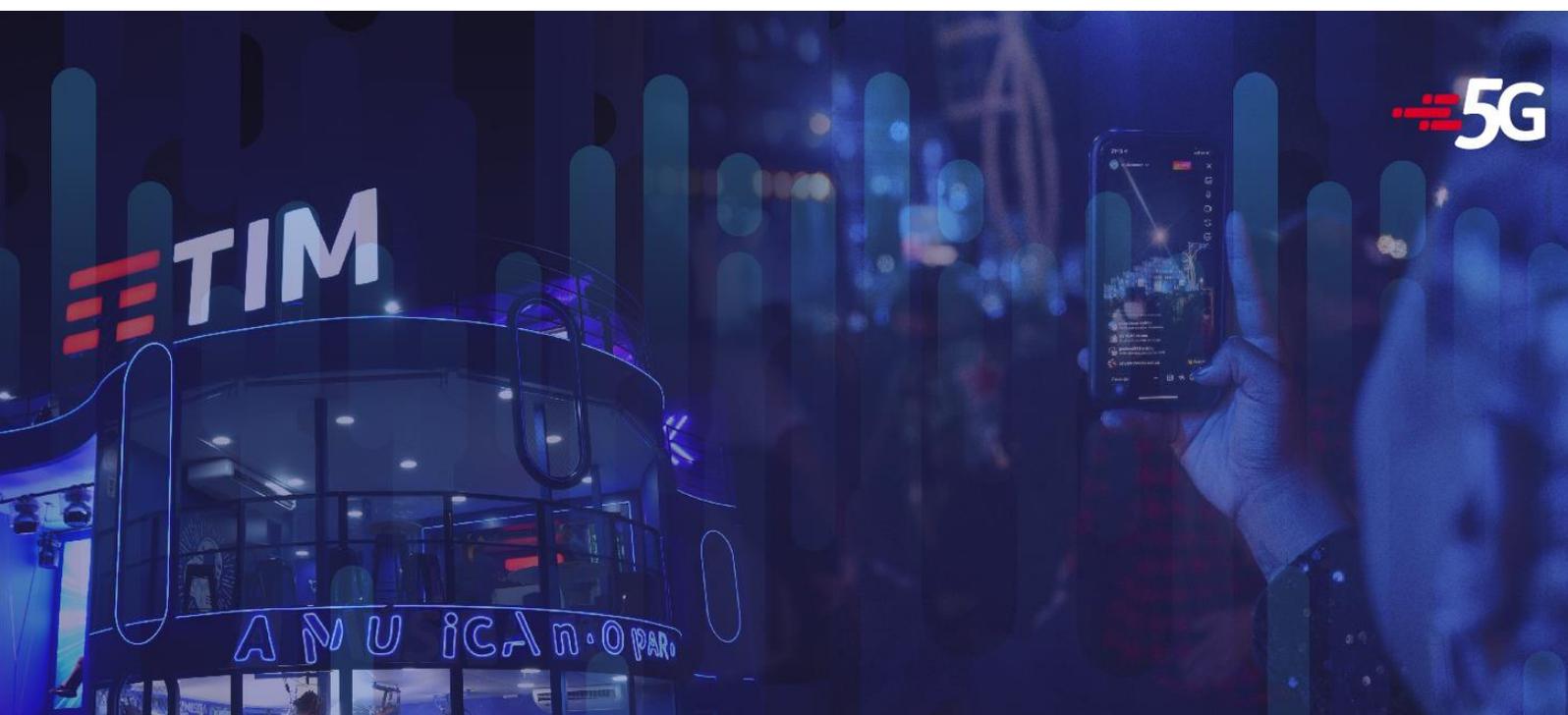
Webcast (Português): [clique aqui](#)

Webcast (Inglês): [clique aqui](#)

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
<b>OPERACIONAL</b>								
<b>Base Móvel de Clientes ('000)</b>	<b>68.796</b>	<b>51.614</b>	<b>33,3%</b>	<b>68.695</b>	<b>0,1%</b>	<b>68.796</b>	<b>51.614</b>	<b>33,3%</b>
Pré-pago	39.136	29.239	33,9%	38.902	0,6%	39.136	29.239	33,9%
Pós-pago	29.659	22.375	32,6%	29.794	-0,5%	29.659	22.375	32,6%
Pós-Pago Humano	24.947	18.296	36,4%	25.059	-0,4%	24.947	18.296	36,4%
Base de Usuários 4G ('000)	59.612	45.819	30,1%	59.811	-0,3%	59.612	45.819	30,1%
Base de Usuários 5G ('000)	821	-	n.a.	-	n.a.	821	-	n.a.
<b>Base de Clientes TIM Live ('000)</b>	<b>708</b>	<b>675</b>	<b>5,0%</b>	<b>699</b>	<b>1,3%</b>	<b>708</b>	<b>675</b>	<b>5,0%</b>
<b>FINANCEIRO (R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.611</b>	<b>4.512</b>	<b>24,4%</b>	<b>5.368</b>	<b>4,5%</b>	<b>15.706</b>	<b>13.259</b>	<b>18,5%</b>
Receita de Serviços	5.465	4.382	24,7%	5.202	5,1%	15.250	12.877	18,4%
Serviço Móvel	5.154	4.096	25,8%	4.899	5,2%	14.339	12.026	19,2%
Serviço Fixo	311	287	8,4%	303	2,5%	911	851	7,1%
Custos Normalizados* da Operação	(2.914)	(2.345)	24,3%	(2.882)	1,1%	(8.400)	(6.970)	20,5%
<b>EBITDA Normalizado*</b>	<b>2.697</b>	<b>2.167</b>	<b>24,5%</b>	<b>2.486</b>	<b>8,5%</b>	<b>7.306</b>	<b>6.288</b>	<b>16,2%</b>
<b>Margem EBITDA Normalizada*</b>	<b>48,1%</b>	<b>48,0%</b>	<b>0,0p.p.</b>	<b>46,3%</b>	<b>1,8p.p.</b>	<b>46,5%</b>	<b>47,4%</b>	<b>-0,9p.p.</b>
Lucro Líquido Normalizado*	473	474	-0,1%	313	51,3%	1.205	1.432	-15,9%
Capex	978	897	9,0%	1.050	-6,9%	3.355	3.126	7,3%

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 38,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22, +R\$ 20,3 milhões no 1T22, +R\$ 7,7 milhões no 3T21 e +R\$ 13,7 milhões no 2T21). Lucro Líquido normalizado por: crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 13,1 milhões no 3T22, -R\$ 17,1 milhões no 2T22, -R\$ 6,9 milhões no 1T22, -R\$ 526,8 milhões no 3T21 e -R\$ 4,6 milhões no 2T21).



## EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

### PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO



No dia 12 de setembro de 2022, a TIM S.A. divulgou que seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 480 milhões a título de Juros Sobre Capital Próprio (“JSCP”), a ser pago em duas parcelas. O pagamento da 1ª parcela ocorreu no dia 31 de outubro de 2022, no montante de R\$ 235 milhões, e o pagamento da 2ª parcela ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2023, no montante de R\$ 245 milhões.

### TIM OBTÉM DIREITO AO EXERCÍCIO DA 8ª TRANCHE DO BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO NO BANCO C6



Em outubro de 2022, a TIM obteve o direito ao *vesting* da 8ª *tranche* do bônus de subscrição de participação indireta no capital social do C6, em decorrência do atingimento do 8º nível das metas acordadas no âmbito da parceria, o que significa o atingimento equivalente à participação indireta acumulada de 5,52% no capital social do C6, sujeito ao resultado da arbitragem em curso.

### ALTERAÇÕES AO PREÇO DE FECHAMENTO AJUSTADO DA AQUISIÇÃO DOS ATIVOS MÓVEIS DA OI E INÍCIO DO PROCEDIMENTO ARBITRAL

Em Fato Relevante divulgado em 19 de setembro de 2022, a TIM S.A. comunicou que as “Compradoras” (TIM, Telefônica Brasil S.A. e Claro S.A.) dos ativos móveis da Oi Móvel S.A. (“Vendedora”) identificaram divergências em premissas e critérios de cálculo que, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“SPA”), justificam uma proposta de alteração no Preço de Fechamento Ajustado (“PFA”), em benefício da TIM, de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão. Além das diferenças referentes ao PFA, foram identificadas divergências referentes aos contratos da empresa de propósito específico Cozani com empresas prestadoras de serviços de infraestrutura móvel (aluguel de sites/torres), que ensejam, nos termos do SPA, uma indenização da Vendedora à TIM de aproximadamente R\$ 231 milhões. Em consequência das divergências, o montante de R\$ 634 milhões que estava retido pela TIM não foi transferido a Vendedora.



Em Fato Relevante divulgado em 3 de outubro de 2022, tendo em vista a violação expressa da Vendedora aos mecanismos de resolução de disputas previstos no SPA, a TIM comunicou que não restou outra alternativa às Compradoras senão ingressar, na referida data, com procedimento arbitral junto à Câmara de Arbitragem do Mercado da B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão em face à Vendedora para que determine o valor efetivo do ajuste ao PFA, na forma do SPA.

Em Fato Relevante divulgado em 4 de outubro de 2022, a Companhia foi surpreendida por notícias veiculadas pela imprensa e por Fato Relevante divulgado pela Vendedora na referida data, de que havia sido proferida decisão liminar do Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro determinando o depósito em juízo pelas Compradoras da importância de aproximadamente R\$ 1,53 bilhão – dos quais cerca de R\$ 670 milhões pela TIM – em conta vinculada ao processo de recuperação judicial da Vendedora, onde ficará acautelado até posterior decisão de juízo arbitral.

A TIM recorreu da decisão e em 17 de outubro de 2022 e o Superior Tribunal de Justiça, em decisão monocrática, rejeitou o recurso da TIM e das outras Compradoras. Assim, em 19 de outubro de 2022, a TIM depositou em garantia do Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro o valor de R\$ 670 milhões.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

### RECEITA OPERACIONAL

- ▶ **Novo patamar de Receita Líquida Total após a aquisição dos ativos móveis da Oi, com crescimento de 24,4% A/A no 3T22, impulsionada pelo sólido desempenho do Móvel.**

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.611</b>	<b>4.512</b>	<b>24,4%</b>	<b>5.368</b>	<b>4,5%</b>	<b>15.706</b>	<b>13.259</b>	<b>18,5%</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>5.465</b>	<b>4.382</b>	<b>24,7%</b>	<b>5.202</b>	<b>5,1%</b>	<b>15.250</b>	<b>12.877</b>	<b>18,4%</b>
<b>Serviço Móvel</b>	<b>5.154</b>	<b>4.096</b>	<b>25,8%</b>	<b>4.899</b>	<b>5,2%</b>	<b>14.339</b>	<b>12.026</b>	<b>19,2%</b>
Gerada pelo Cliente	4.746	3.706	28,0%	4.487	5,8%	13.133	10.930	20,2%
Interconexão	116	131	-11,9%	109	6,4%	337	398	-15,3%
Plataforma de Clientes	50	38	32,0%	52	-5,1%	137	83	65,7%
Outras Receitas	243	220	10,3%	250	-2,8%	732	616	19,0%
<b>Serviço Fixo</b>	<b>311</b>	<b>287</b>	<b>8,4%</b>	<b>303</b>	<b>2,5%</b>	<b>911</b>	<b>851</b>	<b>7,1%</b>
dos quais TIM Live	201	179	12,2%	197	2,1%	590	532	10,8%
<b>Receita de Produtos</b>	<b>146</b>	<b>130</b>	<b>12,9%</b>	<b>167</b>	<b>-12,1%</b>	<b>456</b>	<b>382</b>	<b>19,5%</b>

No 3T22, a Receita Líquida totalizou R\$ 5.611 milhões, representando um crescimento de 24,4% A/A, com todas as principais linhas contribuindo para esse resultado: (i) Receita de Serviços Móveis (+25,8% A/A), com resultados positivos nos segmentos Pré e Pós-Pago e com a adição de 3 meses de receitas decorrentes da aquisição dos ativos móveis da Oi (iniciada a partir de 1ª de maio); (ii) Receita de Serviço Fixo (+8,4% A/A), tendo como *driver* a performance consistente da TIM Live (+12,2% A/A); e (iii) Receita de Aparelhos (+12,9% A/A), com um melhor *mix* na venda de produtos e uma base comparativa mais fraca. Nos 9M22, a Receita Líquida Total expandiu 18,5% A/A.

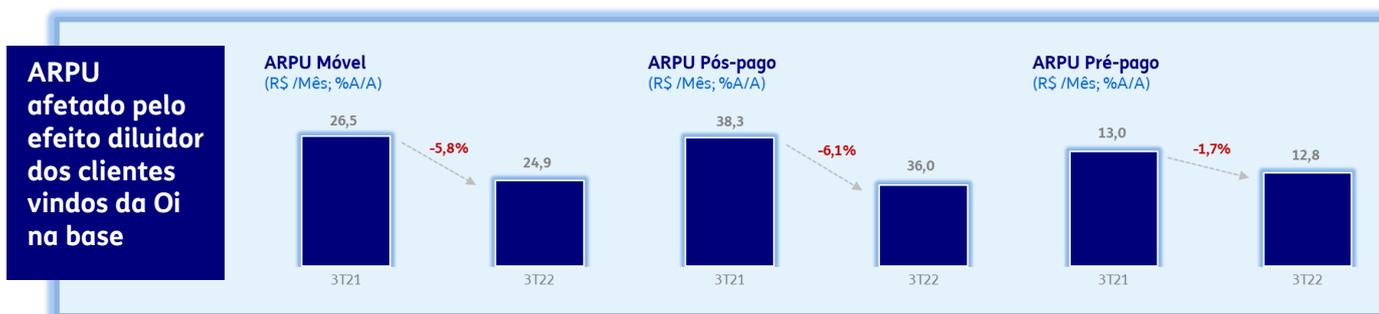


## Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Móvel (RSM) alcançou R\$ 5.154 milhões no 3T22, um aumento de 25,8% A/A, suportada pelas receitas geradas pela base móvel adquirida da Oi e pela performance dos segmentos Pré-pago e Pós-pago. Já o ARPU Móvel (Receita Média Mensal Por Usuário) atingiu R\$ 24,9 (-5,8% A/A), impactado pelo efeito de diluição provocado pela adição dos clientes vindos da Oi. Nos 9M22, a RSM totalizou R\$ 14.339 milhões, avanço de 19,2% A/A.

Detalhando o desempenho de cada segmento móvel no 3T22:

- (i) **A Receita do Pré-pago apresentou expansão de 31,2% A/A no 3T22**, enquanto o ARPU de Pré-pago atingiu R\$ 12,8 (-1,7% A/A). Tal desempenho é explicado por: (i) 3 meses de receitas com os acessos adquiridos da Oi; (ii) mudanças implementadas durante o ano no portfólio de ofertas e na tarifação; e (iii) por pagamento dos auxílios governamentais. Nos 9M22, a Receita do Pré-Pago cresceu 18,5% A/A.
- (ii) **A Receita do Pós-pago avançou 25,5% A/A no 3T22**, com o ARPU do Pós-pago atingindo R\$ 36,0 (-6,1% A/A). Essa dinâmica pode ser explicada pelos seguintes elementos: (i) 3 meses de receitas adicionais com a incorporação dos ativos da Oi; (ii) reajuste de preços aplicados sobre toda a base pós-paga, em grande parte no 2T22, parcialmente compensados pelos já esperados efeitos de retenção e desconexão de clientes insatisfeitos com a nova precificação. Nos 9M22, a Receita do Pós-Pago cresceu 18,7% A/A.



A Receita de Interconexão (ITX) apresentou uma queda de 11,9% A/A no 3T22 (com queda de 15,3% A/A nos 9M22), como efeito da redução do tráfego entrante. A incidência da VU-M na Receita Líquida de Serviços foi de 1,9% no trimestre.

**A Receita de Plataforma de Clientes totalizou R\$ 50 milhões no 3T22.** Nos 9M22, a linha somou R\$ 137 milhões.

A linha de Outras Receitas expandiu 10,3% A/A no 3T22, explicada pelo crescimento na receita gerada por contratos de compartilhamento e swap de rede, em linha com a estratégia da companhia de ampliação da infraestrutura de transporte em fibra (*backbone* e *backhaul*), com maior eficiência na alocação de recursos (Capex e Opex). Nos 9M22, o crescimento foi de 19,0% A/A.

## Detalhamento do Segmento Fixo (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Fixo totalizou R\$ 311 milhões no 3T22, um aumento de 8,4% A/A, e nos 9M22 acumulou crescimento de 7,1% A/A, totalizando R\$ 911 milhões.

A TIM Live, principal linha de receita do fixo, reportou evolução de 12,2% A/A no 3T22, reflexo das estratégias de: (i) migração da base de FTTC para o FTTH, com foco na retenção dos clientes; e (ii) rentabilização do cliente através de um portfólio de serviços de mais alto valor – em setembro, 73% dos clientes da base estavam em planos acima de 100 Mbps. Nos 9M22, o aumento dessa linha foi de 10,8% A/A.



## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

- No 3T22, a dinâmica de Custos tem uma melhora na curva de crescimento, porém ainda assim é impactada pela I-Systems e por despesas relacionadas a aquisição de ativos da Oi Móvel.

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Custos Reportados da Operação</b>	<b>(2.953)</b>	<b>(2.353)</b>	<b>25,5%</b>	<b>(2.932)</b>	<b>0,7%</b>	<b>(8.510)</b>	<b>(6.992)</b>	<b>21,7%</b>
<b>Custos Normalizados* da Operação</b>	<b>(2.914)</b>	<b>(2.345)</b>	<b>24,3%</b>	<b>(2.882)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(8.400)</b>	<b>(6.970)</b>	<b>20,5%</b>
Pessoal	(312)	(290)	7,6%	(296)	5,6%	(910)	(828)	9,9%
Comercialização	(1.053)	(813)	29,5%	(1.032)	2,1%	(2.902)	(2.377)	22,1%
Rede e Interconexão	(891)	(710)	25,5%	(942)	-5,4%	(2.727)	(2.116)	28,9%
Gerais e Administrativos	(223)	(157)	41,5%	(188)	18,6%	(608)	(498)	22,0%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(200)	(174)	15,3%	(219)	-8,5%	(607)	(502)	20,8%
Provisão para Devedores Duvidosos	(173)	(143)	20,7%	(161)	7,7%	(470)	(428)	10,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(61)	(57)	8,3%	(45)	36,3%	(176)	(221)	-20,4%
<b>Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV</b>	<b>(2.714)</b>	<b>(2.171)</b>	<b>25,0%</b>	<b>(2.663)</b>	<b>1,9%</b>	<b>(7.794)</b>	<b>(6.468)</b>	<b>20,5%</b>

\* Custos da Operação normalizados por: gastos com o ajuste de preço da venda de controle sobre a I-Systems (+R\$ 14,6 milhões no 3T22), despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados (+R\$ 8,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22, +R\$ 8,4 milhões no 1T22, +R\$ 7,7 milhões no 3T21 e +R\$ 13,7 milhões no 2T21), gastos com consultorias no âmbito do projeto de migração dos clientes vindos da Oi (+R\$ 15,4 milhões no 3T22) e por gastos com folha de pagamento (+R\$ 11,8 milhões no 1T22), também relacionados à aquisição dos ativos móveis da Oi.

Os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 2.914 milhões no 3T22, +24,3% A/A, refletindo uma desaceleração frente aos níveis de crescimento do 2T22. Ainda assim, a linha segue pressionada por índices inflacionários, pelos custos adicionais a operação de M&A, como aqueles relacionados à aquisição dos ativos móveis da Oi (3 meses de TSA – Temporary Service Agreement)<sup>1</sup>, e pelas despesas de aluguel da I-Systems. Nos 9M22, a linha totalizou R\$ 8.400, crescimento de 20,5% A/A.

<sup>1</sup> O Temporary Service Agreement ("TSA") é um contrato temporário para fornecer gestão da base de assinantes e serviços de manutenção do NOC ("Network Operations Center"), no âmbito da aquisição dos ativos móveis da Oi. O TSA tem uma duração de 12 meses e foi ajustado para desconsiderar serviços relacionados as recargas.



Excluindo os impactos relacionados a I-Systems<sup>2</sup>, essa linha teria crescido 20,9% A/A no trimestre e 17,3% A/A nos 9M22.

No 3T22, os **Custos e Despesas Operacionais Reportados** totalizaram R\$ 2.953 milhões, +25,5% A/A. No trimestre, essa linha foi impactada por despesas não recorrentes relacionadas a: (i) R\$ 14,6 milhões com o ajuste de preço da venda de controle sobre a I-Systems; (ii) R\$ 8,6 milhões com serviços jurídicos e administrativos especializados associados aos projetos de aquisição/reestruturação dos ativos da Oi e da I-Systems; e (iii) R\$ 15,4 milhões com consultorias no âmbito do projeto de migração dos clientes vindos da Oi.

### Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

**Custos Normalizados com Pessoal<sup>3</sup> apresentaram alta de 7,6% A/A no 3T22, uma desaceleração nas taxas de crescimento anual frente a trimestres anteriores.** Essa linha segue impactada por: (i) efeitos inflacionários sobre salários, bonificações e incentivos – porém, esse impacto se dá em menor medida, visto que em 2021 os níveis inflacionários já estavam em patamares elevados; e (ii) pelos efeitos relativos à provisão na participação dos resultados em 2022. Nos 9M22, o crescimento foi de 9,9% A/A.

**A linha de Comercialização e Publicidade, uma das mais afetadas pela aquisição dos ativos móveis da Oi, expandiu 29,5% A/A nesse trimestre.** Tal performance reflete: (i) o aumento dos gastos relacionados a administração da base de clientes (faturamento, cobrança e atendimento) e de despesas com Fistel, ambos decorrentes da migração de clientes da Oi; e (ii) os custos do TSA com a Oi (R\$ 72 milhões). Nos 9M22, o aumento dessa linha foi de 22,1% A/A.

**O grupo de Rede e Interconexão<sup>4</sup> Normalizado cresceu 25,5% A/A no 3T22, uma desaceleração frente aos níveis de crescimento reportados durante o primeiro semestre.** A linha segue sendo influenciada por: (i) maiores custos referentes ao aluguel da I-Systems; (ii) maiores despesas relacionadas aos sites adquiridos na transação com a Oi Móvel; (iii) maiores despesas com provedores de conteúdo de VAS; (iv) em parte compensados pelos efeitos redutores dos menores custos com linhas alugadas e compartilhamento de rede. Nos 9M22, o aumento dessa linha foi de 28,9% A/A.

**Despesas Gerais e Administrativas (G&A)<sup>5</sup> Normalizadas subiram 41,5% A/A no trimestre, explicada pelos seguintes fatores:** (i) maiores gastos relacionados a integração sistêmica dos novos clientes vindos da Oi na estrutura da TIM; (ii) maiores despesas com o projeto *Journey to Cloud* (migração da infraestrutura de TI para a nuvem); e (iii) maiores custos com consultorias para projetos recorrentes. Nos 9M22, o aumento foi de 22,0% A/A.

<sup>2</sup> I-Systems foi criada em sociedade com a IHS Brasil em novembro de 2021 como uma provedora aberta de infraestrutura de fibra ótica. A transação envolveu a venda de 51% de participação para o novo sócio mediante o pagamento de R\$ 1,1 bilhão para TIM e um aporte de R\$ 600 milhões ao caixa da I-Systems.

<sup>3</sup> A linha de Pessoal teve um impacto não-recorrente de R\$ 11,8 milhões no 1T22, referente a despesas com folha de pagamento relacionadas à aquisição dos ativos móveis da Oi.

<sup>4</sup> A linha de Rede e Interconexão teve um impacto não recorrente de R\$ 15,4 milhões no 3T22, referente a despesas com consultorias no âmbito do projeto de migração dos clientes vindos da Oi.

<sup>5</sup> A linha de Despesas Gerais e Administrativas teve um impacto não-recorrente de R\$ 8,6 milhões no 3T22, R\$ 50,3 milhões no 2T22, R\$ 8,4 milhões no 1T22 e R\$ 13,7 milhões no 2T21, referentes a despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados associados aos projetos de aquisição/reestruturação dos ativos da Oi e da I-Systems.



**O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) aumentou 15,3% A/A no 3T22**, acompanhando a dinâmica da receita de aparelhos com um maior mix na venda de produtos e uma base comparativa mais fraca durante o ano de 2021. Nos 9M22, essa linha cresceu 20,8% A/A.

**No 3T22, a linha de Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) teve alta de 20,7% A/A**, totalizando R\$ 173 milhões. A linha segue sendo impactada por uma maior base de receita exposta a inadimplência com o aumento da base pós-paga, influenciada pela presença dos clientes migrados da Oi. Apesar do ambiente macroeconômico ainda desafiador, **o percentual da PDD sobre Receita Bruta foi de 2,3%, mantendo estabilidade no comparativo anual**. Nos 9M22, a PDD cresceu 10,0% A/A, impactada pelos mesmos elementos do trimestre, porém com intensidade diferente.

**Outras Despesas (Receitas)<sup>6</sup> Operacionais Normalizadas registraram alta de 8,3% A/A no 3T22**, explicada por: (i) maiores despesas com contingências trabalhistas e tributárias; e (ii) maior nível de despesas com FUST/FUNTEL. A participação desta linha sobre os Custos e Despesas totais normalizados foi de 2,1% (vs. 2,4% no 3T21). Nos 9M22, essa linha apresentou redução de 20,4% A/A.

---

<sup>6</sup> A linha de Outras Despesas (Receitas) operacionais teve um impacto não-recorrente de R\$ 14,6 milhões no 3T22, referente ao ajuste de preço da venda de controle sobre a I-Systems.

## DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

- **Sustentando o ritmo de crescimento do EBITDA, impulsionado pelo desempenho da Receita de Serviços.**

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
<i>Normalizado (R\$ milhões)</i>								
<b>EBITDA Normalizado*</b>	<b>2.697</b>	<b>2.167</b>	<b>24,5%</b>	<b>2.486</b>	<b>8,5%</b>	<b>7.306</b>	<b>6.288</b>	<b>16,2%</b>
Margem EBITDA Normalizada*	48,1%	48,0%	0,0p.p.	46,3%	1,8p.p.	46,5%	47,4%	-0,9p.p.
<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(1.880)</b>	<b>(1.404)</b>	<b>33,9%</b>	<b>(1.689)</b>	<b>11,3%</b>	<b>(4.969)</b>	<b>(4.256)</b>	<b>16,8%</b>
Depreciação	(1.394)	(970)	43,7%	(1.235)	12,8%	(3.607)	(2.938)	22,8%
Amortização	(487)	(434)	12,1%	(454)	7,1%	(1.362)	(1.318)	3,4%
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(16)</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>(14)</b>	<b>16,0%</b>	<b>(39)</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>EBIT Normalizado*</b>	<b>800</b>	<b>763</b>	<b>4,9%</b>	<b>782</b>	<b>2,3%</b>	<b>2.298</b>	<b>2.032</b>	<b>13,1%</b>
Margem EBIT Normalizada*	14,3%	16,9%	-2,6p.p.	14,6%	-0,3p.p.	14,6%	15,3%	-0,7p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(402)</b>	<b>(211)</b>	<b>90,4%</b>	<b>(439)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>(1.089)</b>	<b>(473)</b>	<b>130,4%</b>
Despesas financeiras	(667)	(501)	33,1%	(785)	-15,0%	(2.091)	(1.185)	76,4%
Receitas financeiras	260	288	-9,7%	336	-22,7%	992	714	38,9%
Variações cambiais, líquidas	5	2	142,3%	10	-46,4%	10	(1)	n.a.
<b>Lucro antes dos impostos Normalizado*</b>	<b>398</b>	<b>552</b>	<b>-27,8%</b>	<b>344</b>	<b>16,0%</b>	<b>1.209</b>	<b>1.560</b>	<b>-22,5%</b>
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	75	(78)	n.a.	(31)	n.a.	(5)	(128)	-96,4%
<b>Lucro Líquido Normalizado*</b>	<b>473</b>	<b>474</b>	<b>-0,1%</b>	<b>313</b>	<b>51,3%</b>	<b>1.205</b>	<b>1.432</b>	<b>-15,9%</b>
Total de Itens Normalizados	(25)	519	n.a.	(33)	-23,3%	(72)	510	n.a.
<i>Reportado (R\$ milhões)</i>								
<b>EBITDA Reportado</b>	<b>2.658</b>	<b>2.159</b>	<b>23,1%</b>	<b>2.436</b>	<b>9,1%</b>	<b>7.197</b>	<b>6.267</b>	<b>14,8%</b>
Margem EBITDA Reportada	47,4%	47,9%	-0,5p.p.	45,4%	2,0p.p.	45,8%	47,3%	-1,4p.p.
<b>EBIT Reportado</b>	<b>762</b>	<b>755</b>	<b>0,9%</b>	<b>732</b>	<b>4,0%</b>	<b>2.189</b>	<b>2.011</b>	<b>8,8%</b>
Margem EBIT	13,6%	16,7%	-3,2p.p.	13,6%	-0,1p.p.	13,9%	15,2%	-1,2p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(402)</b>	<b>(211)</b>	<b>90,4%</b>	<b>(439)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>(1.089)</b>	<b>(473)</b>	<b>130,4%</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>360</b>	<b>544</b>	<b>-33,9%</b>	<b>293</b>	<b>22,7%</b>	<b>1.100</b>	<b>1.538</b>	<b>-28,5%</b>
Imposto de renda e cont. social Reportado	88	449	-80,4%	(14)	n.a.	33	403	-91,9%
<b>Lucro Líquido Reportado</b>	<b>448</b>	<b>993</b>	<b>-54,9%</b>	<b>280</b>	<b>60,1%</b>	<b>1.133</b>	<b>1.942</b>	<b>-41,7%</b>

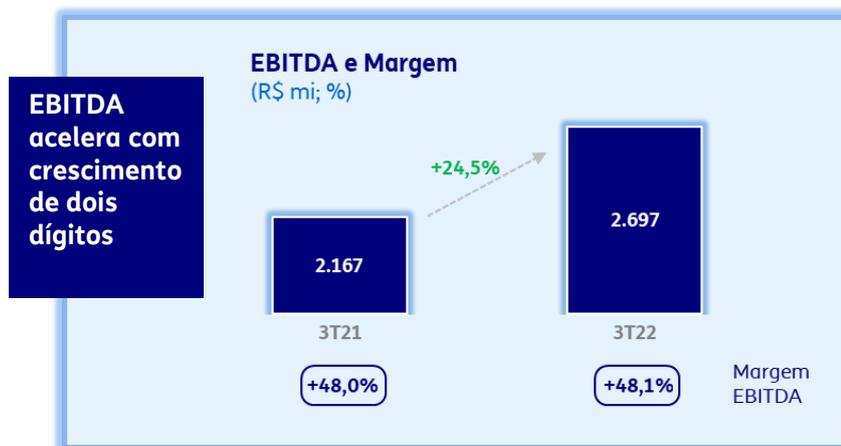
\* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 38,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22, +R\$ 20,3 milhões no 1T22, +R\$ 7,7 milhões no 3T21 e +R\$ 13,7 milhões no 2T21). Lucro Líquido normalizado por: crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 13,1 milhões no 3T22, -R\$ 17,1 milhões no 2T22, -R\$ 6,9 milhões no 1T22, -R\$ 526,8 milhões no 3T21 e -R\$ 4,6 milhões no 2T21).

### EBITDA<sup>7</sup> (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação, Amortização e Equivalência Patrimonial)

O EBITDA Normalizado do 3T22 obteve um crescimento de 24,5% A/A, totalizando R\$ 2.697 milhões, sendo a Receita de Serviços o principal motor desta performance. A Margem EBITDA Normalizada ficou em 48,1%, se mantendo assim em estabilidade em relação ao mesmo período de 2021, mesmo com os impactos da I-Systems e do TSA. Excluindo os efeitos relativos ao aluguel de rede da I-Systems, o EBITDA Normalizado atingiu um crescimento de 28,2% A/A, totalizando R\$ 2.777 milhões no 3T22, chegando assim a uma Margem EBITDA Normalizada de 49,5%, um aumento de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos 9M22, o EBITDA Normalizado obteve um crescimento de 16,2% A/A, atingindo R\$ 7.306 milhões com Margem EBITDA de 46,5% A/A, -0,9 p.p. vs. 9M21.

<sup>7</sup> EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de "Custos e Despesas Operacionais".

Eliminando os efeitos dos arrendamentos desses indicadores, o EBITDA-AL (“After Lease”) Normalizado do 3T22 alcançou um crescimento de 14,4% A/A, totalizando R\$ 1.906 milhões. Já nos 9M22, o indicador atingiu R\$ 5.275 milhões, +9,0% A/A.



## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

A linha de D&A apresentou crescimento de 33,9% A/A no 3T22 e de 16,8% A/A nos 9M22, uma das linhas mais afetadas pela aquisição dos ativos móveis da Oi. No 3Q22, essa linha tem como principal composição os seguintes elementos: (i) R\$ 612 milhões de depreciação referente ao Lease IFRS 16, dos quais R\$ 261 milhões são relativos à adição dos 7,2 mil sites adquiridos da Oi; e (ii) R\$ 56 milhões de amortização referente a aquisição do espectro de 49 MHz.

O EBIT Normalizado registrou alta de 4,9% A/A no 3T22 e de 13,1% A/A nos 9M22, refletindo o sólido crescimento do EBITDA.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Itens Caixa</b>	<b>(486)</b>	<b>(203)</b>	<b>139,4%</b>	<b>(476)</b>	<b>2,1%</b>	<b>(1.216)</b>	<b>(588)</b>	<b>106,9%</b>
Juros sobre Dívidas Financeiras (Líquido de Derivativos)	(151)	(53)	186,4%	(126)	20,1%	(363)	(91)	298,4%
Juros relacionados a Caixa e Equivalentes de Caixa	98	98	-	93	4,8%	416	169	145,5%
Juros sobre Arrendamentos	(360)	(197)	82,5%	(328)	9,7%	(936)	(582)	60,8%
Atualização Monetária Leilão de Espectro	(13)	(5)	178,4%	(47)	-72,5%	(116)	(19)	496,1%
Outros	(60)	(46)	29,5%	(69)	-12,8%	(217)	(64)	237,4%
<b>Itens Não Caixa</b>	<b>84</b>	<b>(8)</b>	<b>n.a.</b>	<b>37</b>	<b>125,4%</b>	<b>127</b>	<b>115</b>	<b>10,6%</b>
Juros Capitalizados de Licenças	80	-	n.a.	52	55,2%	145	-	n.a.
Marcação a Mercado de Derivativos	(35)	(86)	-59,0%	(53)	-34,3%	(135)	(117)	15,2%
Marcação a Mercado do C6	39	78	-49,5%	39	-	118	233	-49,5%
Outros	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(402)</b>	<b>(211)</b>	<b>90,4%</b>	<b>(439)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>(1.089)</b>	<b>(473)</b>	<b>130,4%</b>



O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 402 milhões no 3T22, apresentando uma melhora na performance vs. 2T22, devido, principalmente, a redução da atualização monetária das licenças das frequências do 5G, uma vez que a última parcela da EAF foi liquidada em maio, e pelo aumento dos juros capitalizados, em função da liquidação da segunda parcela da EAF e do aumento observado da taxa SELIC. No comparativo A/A, o resultado apresentou uma deterioração de R\$ 191 milhões, explicado principalmente por:

- (i) Maior volume de juros sobre a dívida, em função do aumento da taxa básica de juros;
- (ii) Maior volume de juros sobre arrendamentos (“leases”), em função dos contratos de aluguel dos 7,2 mil sites recebidos com a aquisição de ativos da Oi Móvel, R\$ 97,4 milhões no 3T22;
- (iii) Menor impacto da marcação a mercado referente ao bônus de subscrição do capital do Banco C6, registrado dentro do terceiro trimestre (0,7% no 3T21 vs. 0,4% no 3T22).

Nos 9M22, o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 1.089 milhões, uma deterioração de R\$ 616 milhões no comparativo anual.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 3T22, o Imposto de Renda e a Contribuição Social Reportados totalizaram um montante de +R\$ 88 milhões frente a +R\$ 449 milhões do 3T21. Essa melhora no trimestre atual é explicada, principalmente, pela: (i) distribuição de R\$ 480 milhões de JSCP; (ii) pela utilização de benefícios fiscais na empresa TIM S.A.; e (iii) pela constituição de um ativo diferido na empresa Cozani. No trimestre, a linha registrou impacto não recorrente de R\$ 13,1 milhões, conforme apontado anteriormente na tabela de “Do EBITDA ao Lucro Líquido”. Na visão Normalizada, o IR/CSLL totalizou +R\$ 75 milhões no 3T22 frente ao valor de -R\$ 78 milhões registrado no mesmo período do ano passado – melhora explicada pelos mesmos motivos apresentados acima. **Na visão Normalizada, a alíquota efetiva foi de +18,7% no 3T22 vs. -14,2% no 3T21.**

## LUCRO LÍQUIDO<sup>8</sup>

O Lucro Líquido Normalizado encerrou o 3T22 totalizando R\$ 473 milhões, estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior, enquanto o Lucro por Ação (LPA) Normalizado do trimestre foi de R\$ 0,20, estável A/A. Já nos 9M22, o Lucro Líquido Normalizado atingiu R\$ 1.205 milhões, uma queda de 15,9% A/A, e o LPA Normalizado foi de R\$ 0,50 frente a R\$ 0,59 atingido nos 9M21.

<sup>8</sup> Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de “Do EBITDA ao Lucro Líquido”.

## FLUXO DE CAIXA, DÍVIDA E CAPEX

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	% T/T	9M22	9M21	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
EBITDA*	2.697	2.167	24,5%	2.486	8,5%	7.306	6.288	16,2%
Capex	(978)	(897)	9,0%	(1.050)	-6,9%	(3.355)	(3.126)	7,3%
<b>EBITDA - Capex</b>	<b>1.719</b>	<b>1.270</b>	<b>35,3%</b>	<b>1.436</b>	<b>19,7%</b>	<b>3.951</b>	<b>3.162</b>	<b>24,9%</b>
<b>Δ Capital de Giro</b>	<b>745</b>	<b>520</b>	<b>43,3%</b>	<b>(1.177)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(1.651)</b>	<b>487</b>	<b>n.a.</b>
Itens operacionais não recorrentes	(39)	(8)	402,1%	(50)	-23,3%	(109)	(21)	411,2%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>2.426</b>	<b>1.783</b>	<b>36,1%</b>	<b>209</b>	<b>n.a.</b>	<b>2.191</b>	<b>3.627</b>	<b>-39,6%</b>
Pagamentos do Leilão de Espectro	-	-	n.a.	(1.271)	n.a.	(2.361)	-	n.a.
<b>Fluxo de Caixa Operacional ex-Pagamentos Leilão</b>	<b>2.426</b>	<b>1.783</b>	<b>36,1%</b>	<b>1.479</b>	<b>64,0%</b>	<b>4.552</b>	<b>3.627</b>	<b>25,5%</b>
Pagamento de Leases	(806)	(513)	57,3%	(706)	14,2%	(2.070)	(1.475)	40,3%
<b>Fluxo de Caixa Operacional Após Pagamento de Leases</b>	<b>1.620</b>	<b>1.270</b>	<b>27,5%</b>	<b>773</b>	<b>109,5%</b>	<b>2.482</b>	<b>2.152</b>	<b>15,3%</b>

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 38,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22, +R\$ 20,3 milhões no 1T22, +R\$ 7,7 milhões no 3T21 e +R\$ 13,7 milhões no 2T21).

**Ao final do 3T22, o Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL) totalizou R\$ 2.426 milhões, um aumento de 36,1% em relação ao valor de R\$ 1.783 milhões registrado no 3T21.** Esta dinâmica foi impactada, principalmente, por um maior nível de EBITDA, impulsionado pela incorporação dos ativos adquiridos da Oi, e por uma melhora no capital de giro no comparativo anual, confirmando a capacidade da Companhia de gerar caixa. Nos 9M22, o FCOL totalizou R\$ 2.191 milhões, uma queda de 39,6% A/A, ocasionada, principalmente, pelo pagamento referente ao leilão de espectro realizado em novembro de 2021.

**Ao final do 3T22, o EBITDA (-) Capex Normalizado totalizou R\$ 1.719 milhões, uma alta de 35,3% A/A, devido à expansão do EBITDA, conforme efeitos explicados na seção anterior, que superaram o aumento do Capex no período, levando o EBITDA (-) Capex Normalizado sobre a Receita Líquida para 30,6%.** Ao excluir os efeitos dos arrendamentos, o EBITDA-AL Normalizado (-) Capex somou R\$ 928 milhões, um aumento de 20,6% A/A.

## CAPEX

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	% A/A	2T22	% T/T	9M22	9M21	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
Rede	787	582	35,3%	785	0,4%	2.451	2.240	9,4%
TI & Outros	190	315	-39,6%	265	-28,2%	904	886	2,0%
<b>Capex Total</b>	<b>978</b>	<b>897</b>	<b>9,0%</b>	<b>1.050</b>	<b>-6,9%</b>	<b>3.355</b>	<b>3.126</b>	<b>7,3%</b>
<b>Capex Total/Receita Líquida</b>	<b>17,4%</b>	<b>19,9%</b>	<b>-2,4p.p.</b>	<b>19,6%</b>	<b>-2,1p.p.</b>	<b>21,4%</b>	<b>23,6%</b>	<b>-2,2p.p.</b>

**No 3T22, o Capex totalizou R\$ 978 milhões, sendo R\$ 787 milhões relativos a rede e R\$ 190 milhões relacionados a TI e outros investimentos.** O crescimento em relação ao ano anterior (+9,0% A/A) já era esperado, devido aos custos de integração dos ativos móveis da Oi, bem como os da implementação do 5G. Já o Capex sobre a Receita Líquida foi de 17,4%, uma redução de -2,4 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2021. Nos 9M22, o Capex totalizou R\$ 3.355 milhões (+7,3% A/A), apresentando um percentual de 21,4% sobre a Receita Líquida (-2,2 p.p. A/A).

## **VARIAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO**

No 3T22, a Variação do Capital de Giro foi positiva em R\$ 745 milhões, sendo impactado principalmente pelo efeito do pagamento, em abril, dos R\$ 250 milhões à Oi a título de remuneração do TSA. O TSA impacta a linha de despesas antecipadas em parcelas mensais, *pró rata*, por 12 meses de prestação de serviço na fase de transição dos ativos adquiridos da Oi. Neste trimestre, a melhoria na linha de despesas antecipadas foi de R\$ 359 milhões frente ao 2T22.

No comparativo trimestral, a melhora observada no 3T22 deve-se aos desembolsos ocorridos no trimestre passado com as licenças da EAF e EACE, relativas ao leilão da frequência de 3.5 GHz e das demais frequências do 5G, que impactaram o capital de giro em R\$ 1,3 bilhão no referido trimestre.

Cabe destacar, que o pagamento da TFF de 2022, que compõe o imposto de Fistel, continua suspenso, bem como os de 2020 e 2021, sem data definida para pagamento, beneficiando assim a dinâmica do Capital de Giro (Nota Explicativa 22 do ITR).



## DÍVIDA E CAIXA

### Perfil da Dívida

EMISSIONES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
<i>R\$ milhões</i>						
KFW Finnvera	USD	Libor + 0,75%	01/24 a 12/25	88	139	227
Scotia	USD	1,4748% a 3,2300% a.a.	04/24	18	1.619	1.637
BNP Paribas	USD	7,0907% a.a.	01/22 a 01/24	6	500	506
DBêntures	BRL	IPCA + 4,1682% a.a.	06/28	17	1.758	1.775
BNDES	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	11/31	2	387	389
BNB	BRL	IPCA + 1,2228% a 1,4945% a.a.	02/28	27	220	248
<b>Dívida Financeira Total</b>				<b>159</b>	<b>4.622</b>	<b>4.781</b>
Licença (5G)	BRL	SELIC	12/40	51	867	918
<b>Dívida Total Antes do Lease</b>				<b>210</b>	<b>5.490</b>	<b>5.699</b>
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M (11,28% a.a.)*	10/29	1.811	10.577	12.388
<b>Dívida Total</b>				<b>2.020</b>	<b>16.067</b>	<b>18.087</b>

\*Média ponderada da taxa de juros dos contratos de leasing.

### Dívida Líquida

DESCRIÇÃO	3T22	2T22	1T22	4T21
<i>R\$ milhões</i>				
Dívida de Curto Prazo	159	126	106	538
Dívida de Longo Prazo	4.622	4.595	3.233	3.307
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>4.781</b>	<b>4.720</b>	<b>3.339</b>	<b>3.845</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.703)	(2.286)	(8.076)	(9.797)
Derivativos Líquidos-ex C6	132	44	169	11
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>1.210</b>	<b>2.479</b>	<b>(4.568)</b>	<b>(5.940)</b>
Licença (4G e 5G)	918	889	864	843
<b>Dívida Financeira Líquida AL</b>	<b>2.128</b>	<b>3.367</b>	<b>(3.704)</b>	<b>(5.097)</b>
Lease Total	12.388	12.521	9.592	8.820
<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>14.516</b>	<b>15.889</b>	<b>5.888</b>	<b>3.723</b>
<b>Dívida Líquida AL/EBITDA AL Normalizado*</b>	<b>0,3x</b>	<b>0,5x</b>	<b>-0,5x</b>	<b>-0,8x</b>
<b>Dívida Líquida Total/EBITDA Normalizado</b>	<b>1,5x</b>	<b>1,7x</b>	<b>0,7x</b>	<b>0,4x</b>

\*EBITDA 12M "após o pagamento de leases", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a leases financeiros.

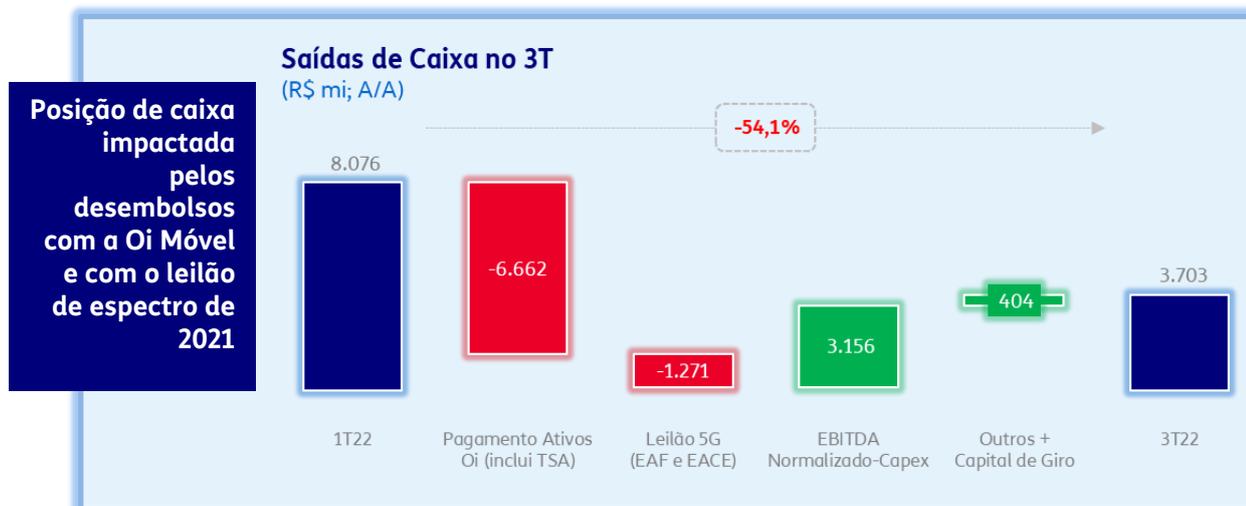
### Dívida Por Vencimento

ANO	PRO-FORMA	INCLUINDO IFRS 9, 15 & 16
<i>R\$ milhões</i>		
2023	1.188	4.645
2024	1.199	2.246
2025	180	994
2026	745	1.490
Após 2026	2.177	6.691
<b>Dívida Total</b>	<b>5.490</b>	<b>16.067</b>

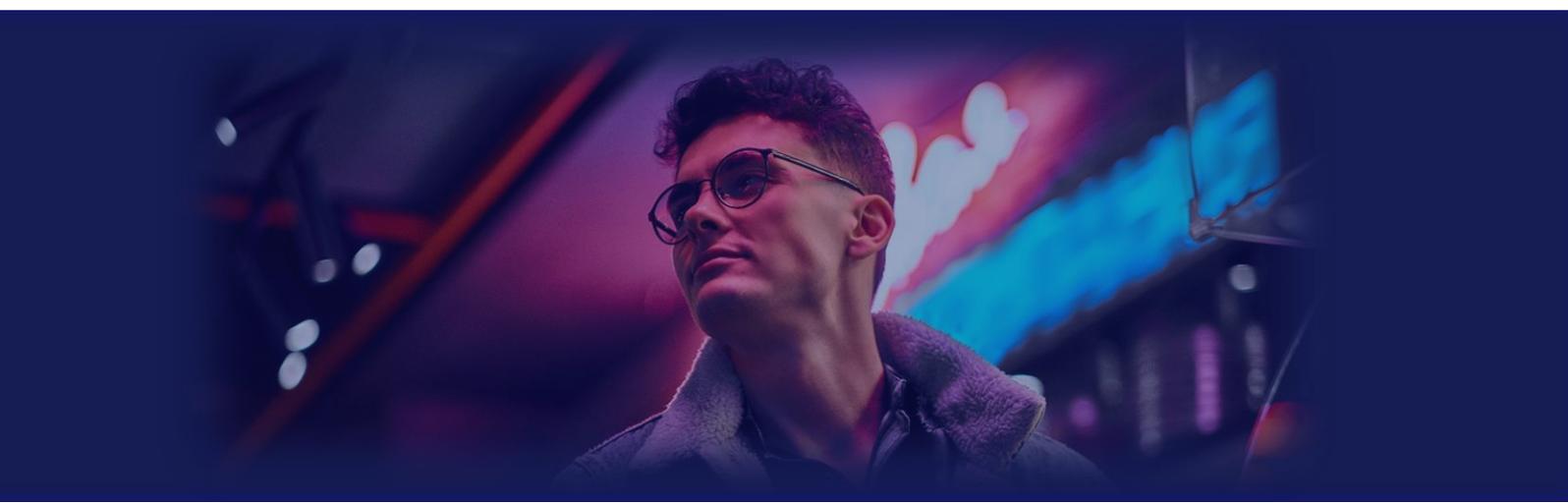
**A Dívida Total (pós-hedge) do 3T22 ficou em R\$ 18.219 milhões**, representando um crescimento de R\$ 6.508 milhões A/A. O total inclui o reconhecimento de arrendamentos financeiros vindos da aquisição de ativos da Oi, no valor total de aproximadamente R\$ 2,9 bilhões, considerando o prazo do descomissionamento acelerado e as multas referente aos contratos de aluguel de sites.

Ao fim do 3T22, o montante de financiamentos (pós-hedge) totalizou R\$ 4.913 milhões. **O custo médio da dívida, excluindo os leases e licenças relacionadas ao leilão do 5G, foi de 14,2% a.a. (105,2% do CDI) no trimestre**, uma elevação quando comparado ao custo de 6,3% a.a. (122,7% do CDI) do 3T21, impactado, principalmente, pelo aumento do CDI no período.

**No final do trimestre, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 3.703 milhões**, registrando queda de R\$ 3.670 milhões A/A, em função, principalmente, da aquisição dos ativos móveis da Oi no 2T22 e do pagamento referente ao leilão de espectro de 2021. Cabe ressaltar, que em outubro de 2022 a Companhia realizou o depósito em juízo de R\$ 670 milhões referentes à discussão do Ajuste de Preço da aquisição da Oi Móvel.



O rendimento financeiro médio foi de 14,0% a.a. (104,1% do CDI) no 3T22, um aumento de 8,2 p.p. em relação ao 3T21, em função dos últimos aumentos observados da taxa básica de juros.



## DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Base Móvel de Clientes ('000)</b>	<b>68.796</b>	<b>51.614</b>	<b>33,3%</b>	<b>68.695</b>	<b>0,1%</b>	<b>68.796</b>	<b>51.614</b>	<b>33,3%</b>
Pré-Pago	39.136	29.239	33,9%	38.902	0,6%	39.136	29.239	33,9%
Pós-Pago	29.659	22.375	32,6%	29.794	-0,5%	29.659	22.375	32,6%
Pós-Pago Humano	24.947	18.296	36,4%	25.059	-0,4%	24.947	18.296	36,4%
Base de Usuários 4G ('000)	59.612	45.819	30,1%	59.811	-0,3%	59.612	45.819	30,1%
Base de Usuários 5G ('000)	821	-	n.a.	-	n.a.	821	-	n.a.
<b>Market share</b>	<b>26,6%</b>	<b>20,7%</b>	<b>5,9p.p.</b>	<b>26,5%</b>	<b>0,1p.p.</b>	<b>26,6%</b>	<b>20,7%</b>	<b>5,9p.p.</b>
Pré-Pago	33,2%	24,8%	8,4p.p.	32,4%	0,8p.p.	33,2%	24,8%	8,4p.p.
Pós-Pago	21,0%	17,0%	4,0p.p.	21,4%	-0,4p.p.	21,0%	17,0%	4,0p.p.
Pós-Pago Humano	24,0%	18,6%	5,4p.p.	24,2%	-0,2p.p.	24,0%	18,6%	5,4p.p.
<b>Base de Clientes TIM Live ('000)</b>	<b>708</b>	<b>675</b>	<b>5,0%</b>	<b>699</b>	<b>1,3%</b>	<b>708</b>	<b>675</b>	<b>5,0%</b>
FTTH	514	386	33,1%	479	7,3%	514	386	33,1%
FTTC	194	289	-32,7%	220	-11,6%	194	289	-32,7%

### SEGMENTO MÓVEL:

Ao final do 3T22, A TIM totalizou **68,8 milhões de acessos móveis** que, com o adicional dos clientes vindos da Oi Móvel, registrou aumento de 33,3% A/A, atingindo um *market share* de 26,6%.

A base Pós-paga reportou **29,7 milhões de acessos no 3T22** (+32,6% A/A), com a inclusão de acessos migrados da Oi Móvel. O *mix* do segmento na base total foi de 43%, mantando-se estável no comparativo anual.

Já o Pós-pago Humano (ex-M2M) registrou, ao final do trimestre, uma base de **24,9 milhões acessos** (+36,4% A/A), considerando a inclusão dos acessos vindos da Oi Móvel.

A base de M2M atingiu **4,7 milhões acessos no 3T22**, alta de 15,5% no comparativo anual, sendo impactada também pelos novos clientes recebidos da Oi.

Com a inclusão dos novos clientes vindos da Oi Móvel, a base Pré-paga fechou com **39,1 milhões de acessos ao final do 3T22**, um aumento de 33,9% A/A.



### TIM BLACK EDIÇÃO ROCK IN RIO, COM SORTEIO DE INGRESSOS E ATÉ 75 GB DE INTERNET.

Patrocinadora oficial do Rock in Rio Brasil 2022 e grande apoiadora de eventos musicais no país, a TIM lançou uma oferta especial para celebrar o maior festival de música e entretenimento do mundo. O TIM Black Rock in Rio trouxe para os clientes a chance de concorrer a 40 pares de ingressos para o evento e mais R\$ 5 mil em dinheiro. Todos que aderiram ao plano

tiveram ainda um bônus de 50 GB de internet, podendo chegar até o total de 75 GB, além de um desconto de R\$ 2 mil na compra de um *smartphone* 5G. O plano também ofereceu todos os demais benefícios do portfólio TIM Black.



### SEGMENTO FIXO:

Ao final do trimestre, a **TIM Live** apresentou uma base de **708 mil conexões**, mantendo assim seu ritmo de crescimento (**+5,0% A/A**). No período observado, as **adições líquidas do serviço** apresentaram um crescimento de **+9,4% A/A**, atingindo **9,3 mil novos acessos**, tendo como principal motor a **base de FTTH**, que apresentou crescimento de **33,1% no comparativo anual**. Os planos de maior valor, com velocidades acima de 100 Mbps, assim como nos últimos trimestres, seguem ganhando cada vez mais relevância. Outro destaque positivo foi a redução do *churn* voluntário em **-1,4 p.p. A/A**.

## PLATAFORMA DE CLIENTES E PUBLICIDADE MÓVEL

Desde 2020, a TIM vem desenvolvendo estratégias para aumentar seu ecossistema de soluções para a sua base de clientes e ampliar e diversificar as fontes de geração de valor para a Companhia, dentre elas a Plataforma de Clientes, que tem como objetivo monetizar a base de clientes da empresa e aumentar a fidelidade desses clientes, através da observação de tendências de mercado e parcerias inovadoras. Essa iniciativa é habilitada por dois modelos de negócio:

- (i) **Parcerias Comerciais com remuneração direta pela venda de publicidade e de inteligência de dados** – atendendo marcas que estão buscando aumentar o *awareness* e a consideração, geração de *leads*, instalação de aplicativos, vendas de produtos, abertura de contas, assinatura de serviços, pesquisas com consumidor e enriquecimento de dados no seu CRM (*1<sup>st</sup> Party Data*). Os principais produtos utilizados são o TIM Ads e o TIM Insights.
- (ii) **Parecerias Estratégicas que buscam atingir os mesmos objetivos acima, de forma ampla e em tempo recorde.** Neste modelo, além do TIM Ads e TIM Insights, utilizamos a marca da TIM para fazer um *endorsement* da marca parceira (“O Banco Oficial da TIM”, “A Graduação Digital Oficial da TIM”); estimulamos o consumidor a aderir a marca parceira com uma oferta exclusiva de bônus de GB; promovemos a parceria nos *touch points* da jornada do cliente com a TIM, inclusive Meu TIM, Central de Atendimento, Lojas, *E-Commerce*; incluímos a parceria dentro da oferta *core* de telecomunicações da TIM para o mercado; engajamos toda a capilaridade comercial da TIM com pontos de venda exclusivos nos 1.000 melhores locais comerciais do Brasil, 200.000 pontos não exclusivos; e, por fim, remuneramos os 8.000 vendedores pelo sucesso da parceria. Neste caso a remuneração da TIM é atrelada ao sucesso e composta por uma taxa de aquisição de clientes em R\$ e participação nas empresas parceiras.

Dentro dessa estratégia foram elencadas algumas verticais com grandes oportunidades de sinergia com os serviços de telefonia móvel e por ter um *valuation* de mercado superior aos das empresas de telecomunicações. Abaixo estão detalhes das verticais nas quais já estamos atuando.

### TIM ADS E TIM INSIGHTS

Com mais de 550 *datapoints* por usuário, o TIM Insights vem provando ser uma ferramenta poderosa de identificação de *clusters* propensos para serviços digitais em diversas indústrias como Serviços Financeiros, Educação, Redes Sociais, *Food & Beverage*, Varejo, Bens de Consumo, etc.

Com mais de 34 milhões de clientes com *Opt-Ins*, o TIM Ads disponibiliza publicidade de *awareness* e performance em vários formatos como texto, imagem, *gif* e principalmente vídeo nos canais tradicionais da TIM, bem como em aplicativos como Meu TIM, TIM +Vantagens, TIM Fun e TIM News. Além disso funciona como plataforma para instalação de aplicativos, geração de *leads* qualificadas, enriquecimento de dados *1<sup>st</sup> Party Data*, pesquisa com consumidores e medição de *brand lift*.

Neste terceiro trimestre, tivemos mais de 5 milhões de usuários TIM engajados em nossas campanhas de publicidade.



## SERVIÇOS FINANCEIROS

Em março de 2020, a Companhia concluiu a negociação com o banco C6 e a partir de abril de 2020 lançou ofertas exclusivas para os clientes TIM que abrissem contas no banco e usassem seus serviços. Como remuneração nesse contrato, a TIM recebe comissão por contas ativas e a opção de obter a participação no banco à medida que são atingidas determinadas metas. A quantidade de ações recebida por cada meta atingida varia ao longo do contrato, sendo as faixas iniciais mais vantajosas para a TIM devido ao maior esforço necessário para fazer decolar uma nova empresa digital.

**A parceria com o C6 encerrou o 3T22 com mais um recorde de contas criadas, onde 25% dos clientes da base TIM com Opt-In e Perfil Digital já possuem o aplicativo do C6 instalado em seus telefones, ultrapassando a penetração de aplicativos de 3 dos 4 maiores bancos brasileiros.** Ao final do trimestre, a TIM registrou uma participação acumulada de 5,2% em *equity* do banco C6.

Mesmo com o sucesso do projeto, devido a divergências entre os parceiros, em 2021 foi instaurado um Procedimento Arbitral, que segue em aberto, conforme descrito na Nota Explicativa 38 do ITR.

## SERVIÇOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

Em julho de 2021, seguindo a estratégia adotada com o C6, a Companhia concluiu a negociação com a Anhanguera Educacional Participações S.A., uma subsidiária da Cogna Educação S.A (“Cogna”), estabelecendo uma parceria estratégica com o objetivo de desenvolver o negócio de educação a distância através da plataforma **Ampli**.

Além do anúncio da parceria, a empresa fez o lançamento de ofertas exclusivas para os clientes que se matriculassem nos cursos oferecidos na plataforma e os clientes TIM passaram a receber descontos em cursos selecionados – que vai ao encontro de uma estratégia voltada para gerar conhecimento profissional e proporcionar empregabilidade e estímulo de cursos livres a seus usuários.

Assim como na parceria com o C6, a TIM é remunerada mediante comissionamento e participação na Ampli, que poderá atingir até 30% do seu capital – a subscrição das ações foi aprovada pelo Cade em setembro de 2021. Cabe ainda ressaltar que a apuração para o direito de subscrição irá ocorrer anualmente.

No final deste terceiro trimestre de 2022, a parceria atingiu mais de **29 mil usuários matriculados** entre cursos de graduação, pós-graduação. Já em cursos livres profissionalizantes foram registrados 176 mil inscritos desde o começo da parceria. Além disso, ao longo do ano, atingimos **mais de 8 milhões de acessos ao website da parceria**.

## SERVIÇOS DE CONTEÚDO E SEGURANÇA DIGITAL

Em maio de 2022, a TIM anunciou o estabelecimento de uma nova parceria estratégica, dessa vez voltada para o mercado de segurança digital e entretenimento. Essa parceria nasce entre TIM e o grupo FS com a criação de uma nova marca dedicada a soluções digitais para o consumidor final, a **EXA**. A EXA passou a disponibilizar soluções de leitura aos clientes TIM diretamente nos seus planos através dos aplicativos Ayabook e Aya Minibooks (acesso a livros digitais) e do Bancah (acesso a diversos jornais e revistas do Brasil). Com isso, mais de 40 milhões de clientes TIM já podem usufruir destes benefícios.

## INFRAESTRUTURA

Por mais um trimestre, a TIM reforça seu compromisso com a evolução de seus serviços e melhoria contínua da qualidade, para assim garantir uma melhor experiência de uso aos seus clientes. O foco na expansão e melhoria da infraestrutura de rede segue sendo fator fundamental do nosso plano de negócios. No 3T22, implementamos cobertura 5G *standalone* (“puro”) em 22 cidades, atingindo 25% da população urbana do país coberta com a tecnologia. No 4G, reforçamos nossa liderança em cobertura, com mais de 5.100 cidades cobertas e atingimento de 99% da população urbana do Brasil.

### PROTAGONISMO E LIDERANÇA NA COBERTURA 5G

Já em outubro, a Companhia atingiu mais um importante marco em sua história: o **5G da TIM passou a estar presente em todas as capitais do Brasil**. Com essa nova fase da expansão da cobertura 5G, a TIM marca presença nas 27 capitais do país com **número de antenas muito superior ao mínimo exigido pela Anatel**, se tornando o líder de cobertura dessa nova tecnologia em território nacional, assim como no 4G.

Além disso, a **TIM se destaca por ser responsável por mais da metade das antenas<sup>9</sup> licenciadas na faixa de 3,5 GHz**: aproximadamente 3 mil antenas de um total de 5,9 mil. Isso comprova mais ainda o compromisso da TIM com a qualidade e disponibilidade de seus serviços, seguindo sua missão de oferecer uma ampla cobertura com “experiência de continuidade” do 5G aos clientes.



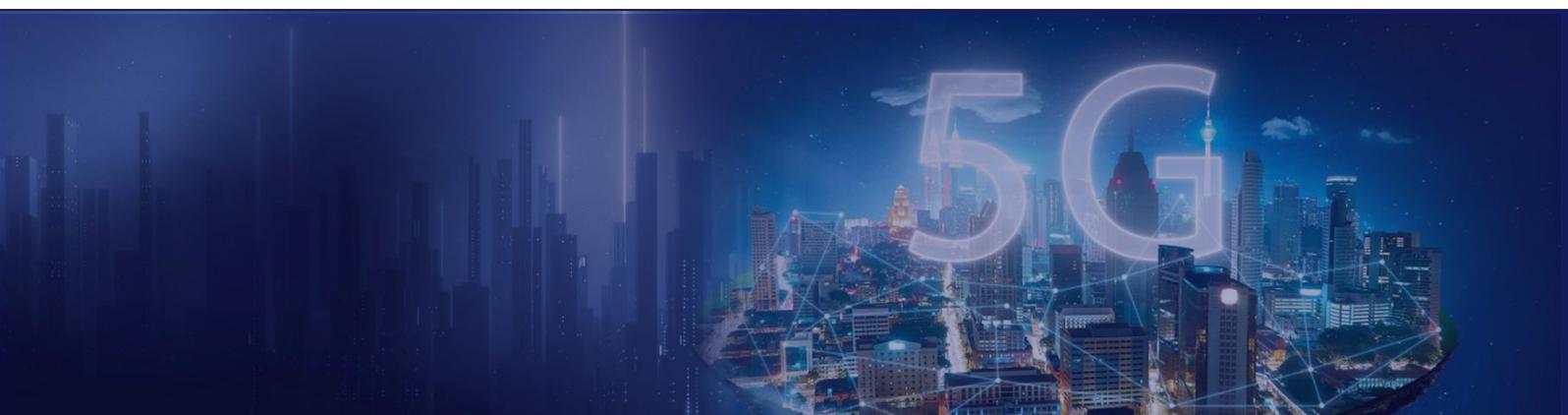
<sup>9</sup> Matéria “Brasil tem quase 6 mil antenas de 5G” de 14/10/2022 vinculada ao Valor Econômico.

Abaixo os detalhes da evolução das nossas redes móveis e fixa:

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Cidades 4G</b>	<b>5.157</b>	<b>4.420</b>	<b>16,7%</b>	<b>5.067</b>	<b>1,8%</b>	<b>5.157</b>	<b>4.420</b>	<b>16,7%</b>
das quais 700 Mhz habilitadas	4.368	3.744	16,7%	4.262	2,5%	4.368	3.744	16,7%
das quais VoLTE habilitadas	5.084	4.404	15,4%	4.959	2,5%	5.084	4.404	15,4%
<b>População Urbana Coberta (4G)</b>	<b>99%</b>	<b>97%</b>	<b>1,7p.p.</b>	<b>98%</b>	<b>0,3p.p.</b>	<b>99%</b>	<b>97%</b>	<b>1,7p.p.</b>
das quais 700 Mhz habilitadas	95%	93%	2,1p.p.	95%	0,5p.p.	95%	93%	2,1p.p.
das quais VoLTE habilitadas	99%	96%	2,6p.p.	98%	0,5p.p.	99%	96%	2,6p.p.
<b>Cidades 5G</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>Cidades 4.5G</b>	<b>1.867</b>	<b>1.595</b>	<b>17,1%</b>	<b>1.842</b>	<b>1,4%</b>	<b>1.867</b>	<b>1.595</b>	<b>17,1%</b>
Cidades 3G	4.120	3.930	4,8%	4.120	-	4.120	3.930	4,8%
População Urbana Coberta (3G)	94%	94%	0,3p.p.	94%	-	94%	94%	0,3p.p.
<b>Biosites</b>	<b>1.820</b>	<b>1.746</b>	<b>4,2%</b>	<b>1.814</b>	<b>0,3%</b>	<b>1.820</b>	<b>1.746</b>	<b>4,2%</b>
<b>Sky Coverage (nº sites)</b>	<b>1.342</b>	<b>558</b>	<b>140,5%</b>	<b>1.240</b>	<b>8,2%</b>	<b>1.342</b>	<b>558</b>	<b>140,5%</b>
<b>Massive MIMO (nº sites)</b>	<b>2.606</b>	<b>1.968</b>	<b>32,4%</b>	<b>2.561</b>	<b>1,8%</b>	<b>2.606</b>	<b>1.968</b>	<b>32,4%</b>
<b>Homes passed**</b>	<b>5.919</b>	<b>5.673</b>	<b>4,3%</b>	<b>5.803</b>	<b>2,0%</b>	<b>5.919</b>	<b>5.673</b>	<b>4,3%</b>
FTTH	4.050	3.299	22,8%	3.792	6,8%	4.050	3.299	22,8%
FTTC	3.000	3.111	-3,6%	2.980	0,7%	3.000	3.111	-3,6%
<b>Cidades Cobertas com Banda Larga*</b>	<b>40</b>	<b>37</b>	<b>8,1%</b>	<b>39</b>	<b>2,6%</b>	<b>40</b>	<b>37</b>	<b>8,1%</b>
FTTH	39	35	11,4%	37	5,4%	39	35	11,4%
FTTC	5	5	-	5	-	5	5	-
<b>FTTCity (nº cidades)</b>	<b>1.362</b>	<b>1.101</b>	<b>23,7%</b>	<b>1.302</b>	<b>4,6%</b>	<b>1.362</b>	<b>1.101</b>	<b>23,7%</b>

\* Inclui as seguintes localidades: Rio de Janeiro (RJ), São Gonçalo (RJ), Nilópolis (RJ), Nova Iguaçu (RJ), São João do Meriti (RJ), Duque de Caxias (RJ), São Paulo (SP), Mauá (SP), Poá (SP), Suzano (SP), Francisco Morato (SP), Franco da Rocha (SP), Diadema (SP), Guarulhos (SP), Taboão da Serra (SP), Salvador (BA), Lauro de Freitas (BA), Camaçari (BA), Feira de Santana (BA), Recife (PE), Olinda (PE), Jaboatão dos Guararapes (PE), Paulista (PE), Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO), Anápolis (GO), Manaus (AM), Belo Horizonte (MG), Betim (MG), Contagem (MG), Joinville (SC), Taguatinga (DF), Samambaia (DF), Ceilândia (DF), Águas Claras (DF), Guará (DF), Candangolândia (DF) e Gama (DF).

\*\* Os valores de *homes passed* foram ajustados após alteração na metodologia do seu reconhecimento, os valores retroativos também foram alterados.



## ENVIRONMENTAL, SOCIAL & GOVERNANCE

Para o Grupo TIM, a condução dos negócios está cada vez mais atrelada a uma gestão responsável de aspectos que vão além dos financeiros e que também geram valor positivo e duradouro para a sociedade. Por isso, as ambições da Companhia estão conectadas à sua matriz de materialidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Movida pela aspiração de “ser uma referência ESG no Brasil”, a TIM atualizou seu **Plano ESG 2022-24**, com metas e compromissos ambientais, sociais e de governança:

<b>Environmental</b>	Ser uma empresa Carbono neutra (escopos 1 e 2)*	2025
	Zerar as emissões indiretas de escopo 2*	
	Manter 100% do consumo de energia de fontes renováveis	
	Manter o aumento de 80% na ecoeficiência no tráfego de dados* (bit/Joule)	
	Reciclar pelo menos 95% dos resíduos sólidos	2030
<b>Social</b>	Manter o nível de engajamento dos colaboradores em pelo menos 80%	2023
	Alcançar 40% de pessoas negras no quadro de colaboradores	
	Ter 35% de mulheres em cargos de liderança	
	Treinar 99% dos colaboradores na cultura ESG	
	Treinar mais de 5.000 colaboradores em capacidades digitais	
	Levar a conectividade do 4G a todos os municípios do Brasil	
<b>Governance</b>	Reduzir em 50% as reclamações de clientes**	2023
	Manter a TIM no Novo Mercado, Pró-Ética e ISE	
	Manter as certificações ISO 14001, ISO 900 e ISO 37001	
	Obter a certificação ISO 27001	2022

\* Ano-base 2019

\*\* Reduzir em 50% as reclamações dos clientes na Anatel do serviço móvel pessoal até 2023, com relação a 2019, sem considerar as reclamações dos clientes oriundos da base da Oi Móvel.

### ENVIRONMENTAL

- A TIM lançou em Salvador o primeiro *biosite* desenvolvido com um compósito que utiliza fibras de vidro, carbono e aramida em sua matriz, resultando em uma torre mais leve e com maior durabilidade. Ao final do 3º TRI, a TIM contava com 1.820 *biosites* ativos.
- O consumo de energia da TIM no terceiro trimestre foi de 498.562 MWh sendo que desse total, quase a metade foi proveniente da autogeração de energia renovável da Companhia, no âmbito do Projeto Geração Distribuída.
- Por meio da parceria com a Usina Santa Vitória Açúcar e Álcool, uma referência no setor sucroalcooleiro do país, a TIM anunciou o primeiro projeto 4G TIM no Campo no estado de Minas Gerais, que possibilitará a cobertura 4G a 160 propriedades do complexo e comunidades vizinhas. Mais de 37.000 hectares de produção de cana de açúcar serão atendidos, beneficiando cerca de 20.000 habitantes e 1.500 funcionários.



- É integrante do Índice Carbono Eficiente da B3, carteira composta por empresas que apresentam inventários de emissões de gases de efeito estufa e demonstram compromisso com relação às mudanças climáticas, e também do ICDPR-70, Índice CDP Brasil de Resiliência Climática.
- Obteve melhoria no score do CDP, com aumento da performance de B- (2020) para B (2021)
- É certificada nas normas ISO 9001, desde 2000 e ISO 14001, desde 2010.

## SOCIAL

- Pelo segundo ano consecutivo, a TIM é líder global no setor de telecomunicações do Refinitiv *Diversity & Inclusion Index*, além de ocupar a 10ª posição no ranking total.
- Após ser certificada com o selo *Great Place to Work*, a TIM também foi considerada uma das 10 melhores grandes empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro.
- A TIM lançou o Hub 5G em parceria com Cubo Itaú, com o objetivo de desenvolver um ambiente de inovação voltado exclusivamente a novas aplicações no mercado com a tecnologia móvel de quinta geração.
- A TIM e a ONG Gerando Falcões firmaram parceria para viabilizar o projeto de transformação “Favela 3D”. A Favela Marte, em São José do Rio Preto (SP), será a primeira comunidade do Brasil plenamente conectada ao 5G por meio de hubs tecnológicos. A previsão é que o projeto comece a operar em um ano.
- A TIM participou pelo terceiro ano consecutivo do AfroPresença, promovido pelo Ministério Público do Trabalho de São Paulo e realizado pela startup Negras Plurais.
- O primeiro ciclo do projeto Educação Exponencial, realizado pela ONG *One By One*, com o apoio do Instituto TIM foi concluído com a formação de 35 participantes. Voltado para jovens com deficiência e familiares, o projeto visa a preparação para o mercado de trabalho por meio do estímulo de habilidades de empreendedorismo.
- A Bateria do Instituto TIM selecionou novos integrantes para o ciclo 2022 do projeto, que voltou a ser totalmente presencial. Além das aulas de percussão, realizadas no Centro da Música Carioca Artur da Távola, no Rio de Janeiro, os 50 ritmistas também participam de oficinas de expressão corporal e de canto.
- Por sua diversidade no Conselho de Administração, com 33% de mulheres, recebeu o selo da *WoB, Women on Board Initiative*.
- É uma das 13 empresas brasileiras incluídas no Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg (GEI Bloomberg), que reúne mais de 400 empresas de 45 países.
- É signatária do Pacto Global e dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEP, em inglês) da ONU.
- Faz parte da Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, da Rede Empresarial de Inclusão Social (REIS) e da Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas.

### GOVERNANCE

- A TIM recebeu do instituto americano *Internal Control Institute* (ICI), o certificado Internacional de Excelência do Sistema de Controles Internos. O ICI é uma organização mundial dedicada exclusivamente ao controle interno e governança corporativa.
- Com três cases vencedores no Prêmio Empresa do Ano *Smart Customer 2022*, a TIM foi reconhecida por sua estratégia de sucesso no tratamento das solicitações dos clientes, pela diminuição de queixas no site Reclame Aqui e por sua assistente virtual TAIS.
- Desde 2011 faz parte do Novo Mercado, maior nível de governança das empresas listadas na B3.
- Pela segunda vez consecutiva e única empresa de Telecom do país a integrar a lista de Empresas Pró-Ética da Controladoria Geral da União (CGU).  
Primeira operadora a conseguir a certificação ISO 37001, que atesta a segurança e eficácia do sistema de gestão antissuborno.

Para acessar o informe trimestral de ESG, favor acessar: [Informe Trimestral ESG](#)



## AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao terceiro trimestre do ano (“3T22”) e aos nove meses acumulados do ano de 2022 (“9M22”), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “visa”, bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

## CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: [ri@timbrasil.com.br](mailto:ri@timbrasil.com.br)

Website de Relações com Investidores: [ri.tim.com.br](http://ri.tim.com.br)

## ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Demonstração de Resultados

Anexo 3: Demonstrações de Fluxo de Caixa

Anexo 4: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores da Companhia.



## ANEXO 1 – TIM S.A. Balanco Patrimonial

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	% A/A	2T22	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
<b>ATIVO</b>	<b>54.688</b>	<b>43.979</b>	<b>24,4%</b>	<b>54.307</b>	<b>0,7%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>9.341</b>	<b>12.611</b>	<b>-25,9%</b>	<b>8.746</b>	<b>6,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.296	4.068	-43,6%	1.199	91,5%
Títulos e valores mobiliários	1.407	3.305	-57,4%	1.088	29,4%
Contas a receber de clientes	3.372	2.709	24,5%	3.483	-3,2%
Estoques	278	231	20,3%	280	-0,8%
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recuperar	422	375	12,3%	442	-4,5%
Impostos, taxas e contribuições diretos a recuperar	624	1.265	-50,7%	860	-27,4%
Despesas antecipadas	510	264	93,4%	856	-40,3%
Instrumentos financeiros derivativos	168	69	143,7%	235	-28,5%
Arrendamentos	32	29	8,4%	32	-0,9%
Outros ativos	233	297	-21,5%	273	-14,7%
<b>ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA</b>	<b>-</b>	<b>2.235</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>45.347</b>	<b>29.133</b>	<b>55,7%</b>	<b>45.561</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.733</b>	<b>4.435</b>	<b>6,7%</b>	<b>4.590</b>	<b>3,1%</b>
Títulos e valores mobiliários	12	9	31,7%	12	1,1%
Contas a receber	234	133	75,8%	239	-2,1%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	863	875	-1,4%	821	5,2%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	781	1.026	-23,9%	761	2,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.090	875	24,6%	965	13,0%
Depósitos judiciais	685	727	-5,8%	696	-1,7%
Despesas antecipadas	86	82	4,1%	195	-56,2%
Instrumentos financeiros derivativos	701	478	46,5%	622	12,6%
Arrendamentos	214	212	1,2%	220	-2,7%
Outros ativos	68	18	285,2%	59	14,7%
<b>Permanente</b>	<b>40.614</b>	<b>24.698</b>	<b>64,4%</b>	<b>40.971</b>	<b>-0,9%</b>
Investimento	1.563	-	n.a.	1.579	-1,0%
Imobilizado	23.102	17.453	32,4%	23.647	-2,3%
Intangível	15.949	7.245	120,1%	15.745	1,3%
<b>PASSIVO</b>	<b>54.688</b>	<b>43.979</b>	<b>24,4%</b>	<b>54.307</b>	<b>0,7%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>10.326</b>	<b>6.830</b>	<b>51,2%</b>	<b>9.674</b>	<b>6,7%</b>
Empréstimos e financiamentos	159	534	-70,2%	126	26,6%
Instrumentos financeiros derivativos	389	140	178,0%	314	23,9%
Passivo de arrendamento	1.842	1.249	47,6%	1.820	1,2%
Fornecedores	4.147	2.653	56,3%	4.083	1,6%
Obrigações trabalhistas	320	326	-1,7%	285	12,2%
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	1.921	1.288	49,1%	1.801	6,6%
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	133	119	11,9%	100	33,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	478	176	171,3%	294	62,6%
Autorizações a pagar	511	132	287,4%	525	-2,6%
Receitas diferidas	296	198	49,3%	310	-4,5%
Outros passivos	130	15	748,2%	17	689,2%
<b>PASSIVO RELACIONADO A ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA</b>	<b>-</b>	<b>366</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>19.066</b>	<b>12.141</b>	<b>57,0%</b>	<b>19.301</b>	<b>-1,2%</b>
Empréstimos e financiamentos	4.622	2.881	60,5%	4.595	0,6%
Instrumentos financeiros derivativos	31	28	11,7%	48	-35,0%
Passivo de arrendamento	10.791	7.264	48,6%	10.953	-1,5%
Autorizações a pagar	1.267	216	487,9%	1.214	4,4%
Impostos, taxas e contribuições indiretos a recolher	4	3	12,8%	111	-96,8%
Impostos, taxas e contribuições diretos a recolher	11	14	-24,3%	12	-7,4%
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.063	959	10,8%	1.064	-0,1%
Planos de pensão e outros benefícios pós emprego	6	7	-11,6%	6	-
Receitas diferidas	647	705	-8,2%	660	-2,0%
Outros passivos	623	64	870,8%	638	-2,3%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>25.296</b>	<b>24.642</b>	<b>2,7%</b>	<b>25.331</b>	<b>-0,14%</b>
Capital social	13.478	13.478	-	13.478	-
Reservas de capital	400	402	-0,7%	431	-7,3%
Reservas de lucros	11.237	9.317	20,6%	11.237	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(4)	(5)	-11,6%	(4)	-
Ações em tesouraria	(2)	(5)	-69,6%	(30)	-94,5%
Lucro do período	188	1.454	-87,1%	220	-14,7%

## ANEXO 2 – TIM S.A. Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.611</b>	<b>4.512</b>	<b>24,4%</b>	<b>5.368</b>	<b>4,5%</b>	<b>15.706</b>	<b>13.259</b>	<b>18,5%</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>5.465</b>	<b>4.382</b>	<b>24,7%</b>	<b>5.202</b>	<b>5,1%</b>	<b>15.250</b>	<b>12.877</b>	<b>18,4%</b>
<b>Serviço Móvel</b>	<b>5.154</b>	<b>4.096</b>	<b>25,8%</b>	<b>4.899</b>	<b>5,2%</b>	<b>14.339</b>	<b>12.026</b>	<b>19,2%</b>
Gerada pelo Cliente	4.746	3.706	28,0%	4.487	5,8%	13.133	10.930	20,2%
Interconexão	116	131	-11,9%	109	6,4%	337	398	-15,3%
Plataforma de Clientes*	50	38	32,0%	52	-5,1%	137	83	65,7%
Outras Receitas	243	220	10,3%	250	-2,8%	732	616	19,0%
<b>Serviço Fixo</b>	<b>311</b>	<b>287</b>	<b>8,4%</b>	<b>303</b>	<b>2,5%</b>	<b>911</b>	<b>851</b>	<b>7,1%</b>
dos quais TIM Live	201	179	12,2%	197	2,1%	590	532	10,8%
<b>Receita de Produtos</b>	<b>146</b>	<b>130</b>	<b>12,9%</b>	<b>167</b>	<b>-12,1%</b>	<b>456</b>	<b>382</b>	<b>19,5%</b>
<b>Custos da Operação</b>	<b>(2.953)</b>	<b>(2.353)</b>	<b>25,5%</b>	<b>(2.932)</b>	<b>0,7%</b>	<b>(8.510)</b>	<b>(6.992)</b>	<b>21,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.658</b>	<b>2.159</b>	<b>23,1%</b>	<b>2.436</b>	<b>9,1%</b>	<b>7.197</b>	<b>6.267</b>	<b>14,8%</b>
Margem EBITDA	47,4%	47,9%	-0,5p.p.	45,4%	2,0p.p.	45,8%	47,3%	-1,4p.p.
<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(1.880)</b>	<b>(1.404)</b>	<b>33,9%</b>	<b>(1.689)</b>	<b>11,3%</b>	<b>(4.969)</b>	<b>(4.256)</b>	<b>16,8%</b>
Depreciação	(1.394)	(970)	43,7%	(1.235)	12,8%	(3.607)	(2.938)	22,8%
Amortização	(487)	(434)	12,1%	(454)	7,1%	(1.362)	(1.318)	3,4%
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(16)</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>(14)</b>	<b>16,0%</b>	<b>(39)</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>EBIT</b>	<b>762</b>	<b>755</b>	<b>0,9%</b>	<b>732</b>	<b>4,0%</b>	<b>2.189</b>	<b>2.011</b>	<b>8,8%</b>
Margem EBIT	13,6%	16,7%	-3,2p.p.	13,6%	-0,1p.p.	13,9%	15,2%	-1,2p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(402)</b>	<b>(211)</b>	<b>90,4%</b>	<b>(439)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>(1.089)</b>	<b>(473)</b>	<b>130,4%</b>
Despesas financeiras	(667)	(501)	33,1%	(785)	-15,0%	(2.091)	(1.185)	76,4%
Receitas financeiras	260	288	-9,7%	336	-22,7%	992	714	38,9%
Variações cambiais, líquidas	5	2	142,3%	10	-46,4%	10	(1)	n.a.
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>360</b>	<b>544</b>	<b>-33,9%</b>	<b>293</b>	<b>22,7%</b>	<b>1.100</b>	<b>1.538</b>	<b>-28,5%</b>
Imposto de renda e cont. social	88	449	-80,4%	(14)	n.a.	33	403	-91,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>448</b>	<b>993</b>	<b>-54,9%</b>	<b>280</b>	<b>60,1%</b>	<b>1.133</b>	<b>1.942</b>	<b>-41,7%</b>
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Custos da Operação</b>	<b>(2.914)</b>	<b>(2.345)</b>	<b>24,3%</b>	<b>(2.882)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(8.400)</b>	<b>(6.970)</b>	<b>20,5%</b>
Pessoal	(312)	(290)	7,6%	(296)	5,6%	(910)	(828)	9,9%
Comercialização	(1.053)	(813)	29,5%	(1.032)	2,1%	(2.902)	(2.377)	22,1%
Rede e Interconexão	(891)	(710)	25,5%	(942)	-5,4%	(2.727)	(2.116)	28,9%
Gerais e Administrativos	(223)	(157)	41,5%	(188)	18,6%	(608)	(498)	22,0%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(200)	(174)	15,3%	(219)	-8,5%	(607)	(502)	20,8%
Provisão para devedores duvidosos	(173)	(143)	20,7%	(161)	7,7%	(470)	(428)	10,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(61)	(57)	8,3%	(45)	36,3%	(176)	(221)	-20,4%
<b>EBITDA</b>	<b>2.697</b>	<b>2.167</b>	<b>24,5%</b>	<b>2.486</b>	<b>8,5%</b>	<b>7.306</b>	<b>6.288</b>	<b>16,2%</b>
Margem EBITDA	48,1%	48,0%	0,0p.p.	46,3%	1,8p.p.	46,5%	47,4%	-0,9p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(402)</b>	<b>(211)</b>	<b>90,4%</b>	<b>(439)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>(1.089)</b>	<b>(473)</b>	<b>130,4%</b>
Imposto de renda e cont. social	75	(78)	n.a.	(31)	n.a.	(5)	(128)	-96,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>473</b>	<b>474</b>	<b>-0,1%</b>	<b>313</b>	<b>51,3%</b>	<b>1.205</b>	<b>1.432</b>	<b>-15,9%</b>
<b>Total Itens Normalizados</b>	<b>(25)</b>	<b>519</b>	<b>n.a.</b>	<b>(33)</b>	<b>-23,3%</b>	<b>(72)</b>	<b>510</b>	<b>n.a.</b>

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 38,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22, +R\$ 20,3 milhões no 1T22, +R\$ 7,7 milhões no 3T21 e +R\$ 13,7 milhões no 2T21). Lucro Líquido normalizado por: crédito fiscal e outros efeitos (-R\$ 13,1 milhões no 3T22, -R\$ 17,1 milhões no 2T22, -R\$ 6,9 milhões no 1T22, -R\$ 526,8 milhões no 3T21 e -R\$ 4,6 milhões no 2T21).



## ANEXO 3 – TIM S.A. Demonstrações de Fluxo de Caixa

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Posição de Caixa Inicial</b>	<b>1.199</b>	<b>3.749</b>	<b>-68,0%</b>	<b>4.003</b>	<b>-70,1%</b>	<b>5.229</b>	<b>2.575</b>	<b>103,0%</b>
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social*	398	552	-27,8%	344	16,0%	1.209	1.560	-22,5%
Itens não-recorrentes	(39)	(8)	402,1%	(50)	-23,3%	(109)	(21)	411,2%
Depreciação e Amortização	1.880	1.404	33,9%	1.689	11,3%	4.969	4.256	16,8%
Resultado de equivalência patrimonial	16	0,2	6948,5%	14	16,0%	39	0,2	16782,3%
Provisão para processos administrativos e judiciais	63	53	20,5%	50	28,1%	184	223	-17,6%
Atualização monetária sobre depósitos e processos administrativos e judiciais	7	25	-71,3%	43	-83,0%	87	(24)	n.a.
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros	174	71	144,3%	227	-23,4%	614	38	1495,9%
Juros sobre arrendamento mercantil passivo	367	216	70,4%	335	9,5%	957	612	56,4%
Juros sobre arrendamento mercantil ativo	(7)	8	n.a.	(7)	2,3%	(21)	(3)	565,2%
Provisão para perdas de crédito esperadas	173	143	20,7%	161	7,7%	470	428	10,0%
Outros	(63)	9	n.a.	(39)	59,9%	(80)	27	n.a.
<b>Redução (aumento) dos ativos operacionais</b>	<b>504</b>	<b>(160)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(257)</b>	<b>n.a.</b>	<b>241</b>	<b>393</b>	<b>-38,8%</b>
Contas a receber de clientes	(39)	(53)	-26,2%	(272)	-85,6%	(421)	(62)	580,8%
Impostos e contribuições a recuperar	218	(245)	n.a.	168	29,9%	797	396	101,4%
Estoques	2	(5)	n.a.	(58)	n.a.	(75)	15	n.a.
Despesas antecipadas	263	75	249,2%	(97)	n.a.	(72)	(123)	-40,9%
Depósitos judiciais	23	43	-46,1%	28	-16,8%	59	197	-70,0%
Outros ativos circulantes e não circulantes	37	26	42,1%	(27)	n.a.	(46)	(30)	53,5%
<b>Aumento (redução) dos passivos operacionais</b>	<b>(2)</b>	<b>497</b>	<b>n.a.</b>	<b>(1.174)</b>	<b>-99,8%</b>	<b>(2.633)</b>	<b>(489)</b>	<b>439,0%</b>
Obrigações trabalhistas	35	55	-37,1%	(63)	n.a.	17	57	-71,0%
Fornecedores	161	55	193,1%	8	1872,5%	(84)	(458)	-81,6%
Impostos, taxas e contribuições	(168)	519	n.a.	260	n.a.	(50)	377	n.a.
Autorizações a pagar	18	(2)	n.a.	(1.272)	n.a.	(2.244)	(7)	30014,8%
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	(83)	(77)	7,8%	(55)	51,3%	(194)	(256)	-24,3%
Receita diferida	(17)	(16)	5,1%	3	n.a.	(39)	(118)	-67,5%
Outros exigíveis a curto e longo prazo	53	(36)	n.a.	(55)	n.a.	(39)	(83)	-52,6%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(39)	n.a.	-	n.a.	-	(45)	n.a.
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>3.473</b>	<b>2.773</b>	<b>25,2%</b>	<b>1.335</b>	<b>160,1%</b>	<b>5.927</b>	<b>6.955</b>	<b>-14,8%</b>
Capex	(978)	(897)	9,0%	(1.050)	-6,9%	(3.355)	(3.126)	7,3%
Titulos e valores mobiliários	(320)	69	n.a.	2.985	n.a.	3.161	(1.236)	n.a.
Contraprestação na aquisição da Cozani	193	-	n.a.	(6.411)	n.a.	(6.217)	-	n.a.
Outros	6	2	235,9%	(11)	n.a.	(3)	5	n.a.
<b>Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(1.291)</b>	<b>(826)</b>	<b>56,3%</b>	<b>(4.293)</b>	<b>-69,9%</b>	<b>(6.415)</b>	<b>(4.358)</b>	<b>47,2%</b>
Novos empréstimos	-	-	n.a.	1.249	-100,0%	1.249	2.672	-53,3%
Amortização de empréstimos	(14)	(1.013)	-98,6%	(58)	-75,3%	(502)	(1.663)	-69,8%
Juros pagos - Empréstimos	(23)	(18)	23,7%	(46)	-50,4%	(93)	(35)	167,8%
Pagamento de arrendamento mercantil financeiro	(471)	(305)	54,3%	(393)	19,8%	(1.168)	(861)	35,7%
Juros pagos - Arrendamento mercantil	(336)	(207)	61,7%	(313)	7,3%	(901)	(614)	46,8%
Instrumentos financeiros derivativos	(3)	208	n.a.	(69)	-95,0%	(100)	239	n.a.
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(266)	(297)	-10,3%	(192)	38,6%	(933)	(831)	12,3%
Outros	28	5	479,0%	(25)	n.a.	3	(11)	n.a.
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.085)</b>	<b>(1.628)</b>	<b>-33,4%</b>	<b>153</b>	<b>n.a.</b>	<b>(2.445)</b>	<b>(1.105)</b>	<b>121,4%</b>
<b>Fuxo de Caixa</b>	<b>1.097</b>	<b>318</b>	<b>244,5%</b>	<b>(2.804)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(2.933)</b>	<b>1.492</b>	<b>n.a.</b>
<b>Posição de Caixa Final</b>	<b>2.296</b>	<b>4.068</b>	<b>-43,6%</b>	<b>1.199</b>	<b>91,5%</b>	<b>2.296</b>	<b>4.068</b>	<b>-43,6%</b>

\* LAIR normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 38,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22, +R\$ 20,3 milhões no 1T22, +R\$ 7,7 milhões no 3T21 e +R\$ 13,7 milhões no 2T21).

## ANEXO 4 – TIM S.A. Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	3T22	3T21	%A/A	2T22	%T/T	9M22	9M21	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	68.796	51.614	33,3%	68.695	0,1%	68.796	51.614	33,3%
Pré-Paço	39.136	29.239	33,9%	38.902	0,6%	39.136	29.239	33,9%
Pós-Paço	29.659	22.375	32,6%	29.794	-0,5%	29.659	22.375	32,6%
Pós-Paço (ex-M2M)	24.947	18.296	36,4%	25.059	-0,4%	24.947	18.296	36,4%
Base de Usuários 4G ('000)	59.612	45.819	30,1%	59.811	-0,3%	59.612	45.819	30,1%
Base de Usuários 5G ('000)	821	-	n.a.	-	n.a.	821	-	n.a.
Market share	26,6%	20,7%	5,9p.p.	26,5%	0,1p.p.	26,6%	20,7%	5,9p.p.
Pré-Paço	33,2%	24,8%	8,4p.p.	32,4%	0,8p.p.	33,2%	24,8%	8,4p.p.
Pós-Paço	21,0%	17,0%	4,0p.p.	21,4%	-0,4p.p.	21,0%	17,0%	4,0p.p.
Pós-Paço (ex-M2M)	24,0%	18,6%	5,4p.p.	24,2%	-0,2p.p.	24,0%	18,6%	5,4p.p.
Churn Mensal (%)	3,8%	3,3%	0,5p.p.	3,3%	0,5p.p.	3,5%	3,7%	-0,1p.p.
ARPU Móvel (R\$)	24,9	26,5	-5,8%	25,8	-3,4%	25,9	25,9	0,0%
Pré-Paço	12,8	13,0	-1,7%	12,6	1,2%	12,8	12,8	0,4%
Pós-Paço	36,0	38,3	-6,1%	36,9	-2,5%	37,2	38,1	-2,4%
Pós-Paço (ex-M2M)	n.a.	46,5	-	n.a.	-	n.a.	46,0	-
Base de Clientes TIM Live ('000)	708	675	5,0%	699	1,3%	708	675	5,0%
FTTH	514	386	33,1%	479	7,3%	514	386	33,1%
FTTC	194	289	-32,7%	220	-11,6%	194	289	-32,7%
Adições Líquidas TIM Live ('000)	9	9	9,4%	10	-5,3%	24	30	-20,5%
ARPU TIM Live (R\$)	92,8	90,8	2,2%	91,4	1,5%	91,9	89,7	2,4%
Aparelhos Vendidos ('000)	147	177	-16,9%	153	-4,1%	453	503	-9,9%
Colaboradores	9.675	9.379	3,2%	9.156	5,7%	9.675	9.379	3,2%